Artigo Original

OPEN ACCESS

Revista Educação e Linguagens

Revista dos cursos de Pedagogia e de Letras da Universidade Estadual do Paraná
Unespar / Campus de Campo Mourão

Vol.16, e162632, 2026

Submetido em: 18/07/2026 Aceito em: 11/11/2026 Publicado em: 19/11/2026

Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura: revisão sistemática de estudos brasileiros

Ordering and sequencing reading questions: a systematic review of Brazilian studies

Ordenación y secuenciación de preguntas de lectura: revisión sistemática de estudios brasileños

Marilúcia dos Santos Domingos[1]

Adriana Cristina dos Reis Silva[2]

Resumo: Este artigo apresenta uma revisão sistemática sobre a metodologia de ordenação e sequenciação de perguntas de leitura, visando caracterizar pesquisas, reunir contribuições e delimitar questões para a alfabetização. As buscas no Portal de Periódicos e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES abrangeram publicações de 2014 a 2024. Selecionaram-se oito publicações, quatro artigos e quatro dissertações, lidas integralmente e analisadas qualitativamente. Identificaram-se concepções interacionistas e dialógicas de leitura e delineamentos diversos, incluindo propostas sem implementação e pesquisas escolares, de biblioteca e de formação docente. Predominam os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. As contribuições propostas ou observadas abrangem a organização de percursos de leitura, a elaboração de inferências e respostas argumentativas e a apropriação de procedimentos docentes. O corpus não contempla aplicação direta com crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental. A revisão oferece subsídios ao planejamento do ensino e de pesquisas sobre a metodologia na alfabetização.
Palavras-chave: perguntas de leitura; compreensão leitora; formação docente; alfabetização.

Abstract: This article reviews the method for ordering and sequencing reading questions to describe studies, summarize contributions, and identify further issues for literacy acquisition. Searches in the CAPES Journal Portal and Theses and Dissertations Catalog covered Brazilian scientific publications from 2014 to 2024. Eight publications, four articles and four master's theses, were selected, read in full, and analyzed qualitatively. Findings reveal interactionist and dialogic views of reading and varied designs, including proposals without implementation and studies in schools, libraries, and teacher education. The final years of elementary school and high school predominate. Proposed or observed contributions include organizing reading pathways, developing inferences and argumentative responses, and acquiring teaching procedures. The corpus does not include direct use of the method with children in the first year of elementary school. This systematic review informs the planning of teaching and research on this approach during literacy acquisition, within the scope of the selected publications.
Keywords: reading questions; reading comprehension; teacher education; literacy.

[1] Doutorado em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná, Brasil. Professora no Centro de Letras, Comunicação e Artes (CLCA) — Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Cornélio Procópio, Paraná, Brasil. Docente permanente no Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) e no Mestrado Profissional em Ensino (PPGEN) da UENP. E-mail: marilucia@uenp.edu.br; Orcid: https://orcid.org/0000-0001-7511-3921

[2] Mestrado em Ensino pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Cornélio Procópio, Paraná, Brasil. Professora da Educação Básica vinculada à Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED), Cornélio Procópio, Paraná, Brasil. E-mail: adricristina1@gmail.com; Orcid: https://orcid.org/0009-0001-9407-3539

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a licença CC-BY 4.0, que permite a cópia e redistribuição do material em qualquer formato e para qualquer finalidade, desde que a autoria original e os créditos de publicação sejam mantidos.

Resumen: Este artículo presenta una revisión sistemática sobre la metodología de ordenación y secuenciación de preguntas de lectura, orientada a caracterizar investigaciones, sistematizar contribuciones y delimitar cuestiones para la alfabetización. Las búsquedas en el Portal de Periódicos y el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la CAPES abarcaron publicaciones de 2014 a 2024. Se seleccionaron ocho publicaciones, cuatro artículos y cuatro tesis de maestría, leídas íntegramente y analizadas cualitativamente. Se identificaron concepciones interaccionistas y dialógicas de lectura y diseños diversos, incluidas propuestas sin implementación e investigaciones escolares, bibliotecarias y de formación docente. Predominan los últimos años de la enseñanza fundamental y la enseñanza media. Las contribuciones propuestas u observadas incluyen la organización de itinerarios de lectura, la elaboración de inferencias y respuestas argumentativas y la apropiación de procedimientos docentes. El corpus no contempla la aplicación de la metodología directamente con niños del primer año de la enseñanza fundamental. La revisión aporta elementos para planificar la enseñanza y las investigaciones sobre esta metodología en la alfabetización.
Palabras clave: preguntas de lectura; comprensión lectora; formación docente; alfabetización.

1 Introdução

Embora indicadores recentes apontem avanços na alfabetização, persistem dificuldades de compreensão leitora. Em 2024, 59,2% dos estudantes do 2º ano da rede pública estavam alfabetizados na idade certa, ante 56% em 2023 (Inep, 2025). O Progress in International Reading Literacy Study (PIRLS) de 2021 identificou dificuldades de compreensão leitora entre estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental (EF) (Inep, 2023a), enquanto, no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) de 2022, 50% dos participantes brasileiros de 15 anos ficaram abaixo do nível 2 em leitura (Inep, 2023b). Consideradas as diferenças entre populações e competências avaliadas, esses resultados reforçam a necessidade de mediação contínua da leitura ao longo da escolarização.

Esse movimento acompanha a consolidação de perspectivas interacionistas de leitura, segundo as quais compreender um texto implica construir sentidos na interação entre leitor, texto e contexto de produção. Entre os diferentes recursos empregados nessa mediação, destacam-se as perguntas de leitura, reconhecidas por Solé (1998) e Menegassi (2010) como importante estratégia para orientar a construção progressiva da compreensão textual. Entretanto, sua eficácia depende não apenas da formulação das questões, mas também da forma como elas são organizadas ao longo da atividade de leitura.

Nesse contexto, destaca-se a metodologia de ordenação e sequenciação de perguntas de leitura (OSPL), discutida por Menegassi (2010) e desenvolvida em trabalhos de Fuza e Menegassi (2017, 2018, 2019, 2024), entre outros, cuja proposta consiste em organizar progressivamente as perguntas de modo a favorecer a construção da compreensão leitora. Essa metodologia constitui o objeto central da presente revisão.

A produção sobre a OSPL reúne propostas didáticas, análises de materiais e investigações escolares, de biblioteca e de formação docente. Interessa compreender seus fundamentos, procedimentos e contribuições, distinguindo possibilidades propostas de resultados empíricos. O exame incide sobre o *corpus* recuperado nas bases consultadas; a ausência de estudos em determinada etapa escolar não demonstra sua inexistência no campo.

O objetivo é caracterizar os estudos brasileiros selecionados sobre a metodologia de OSPL, sistematizar suas contribuições e delimitar questões para investigações sobre a alfabetização. Para

isso, adotou-se uma revisão orientada pelo protocolo de Kitchenham (2004), cujos procedimentos e limites de documentação são explicitados na seção metodológica.

2 Fundamentação teórica

2.1 Leitura como construção de sentidos

A compreensão da leitura como processo de construção de sentidos constitui um dos principais pressupostos das perspectivas interacionistas de linguagem que fundamentam esta investigação. Ler, portanto, implica mobilizar conhecimentos linguísticos, discursivos, culturais e construídos nas experiências de vida, articulando diferentes informações para produzir interpretações socialmente compartilhadas.

Nesse sentido, conforme Solé (1998), a leitura constitui um processo ativo de elaboração de hipóteses, verificação, confirmação e reformulação de interpretações, no qual o leitor mobiliza conhecimentos prévios para atribuir sentido ao texto. A compreensão leitora, portanto, não resulta da mera identificação de informações explícitas, mas da construção progressiva de relações entre aquilo que o texto apresenta e os conhecimentos que o leitor já possui.

Na mesma direção, Koch e Elias (2006) defendem que o sentido textual é construído na interação entre autor, texto e leitor. Para as autoras, o texto oferece pistas linguísticas que orientam a interpretação, mas sua compreensão depende da atuação do leitor, que realiza inferências, estabelece relações entre informações explícitas e implícitas e mobiliza diferentes conhecimentos sociocognitivos para produzir sentidos. Dessa forma, compreender um texto significa participar de um processo de negociação de significados, e não simplesmente recuperar uma mensagem previamente pronta.

Em diálogo com essas concepções de leitura, a perspectiva do Círculo de Bakhtin permite enfatizar o caráter responsivo da compreensão (Bakhtin, 2016). Todo enunciado é produzido em resposta a outros enunciados e orienta-se para respostas futuras, inserindo-se em uma cadeia ininterrupta de interações verbais (Bakhtin, 2016). Consequentemente, compreender um texto não significa apenas apreender seu conteúdo temático, mas assumir uma posição diante dele, concordando, discordando, complementando ou ressignificando os sentidos produzidos. A compreensão é sempre responsiva, uma vez que envolve uma tomada de posição do sujeito perante o discurso do outro.

No contexto escolar, a perspectiva interacionista atribui ao professor a responsabilidade de organizar situações didáticas que favoreçam a construção progressiva da compreensão leitora (Menegassi, 2010). Nessa concepção, a aprendizagem da leitura não ocorre espontaneamente, mas por meio de processos sistemáticos de mediação que auxiliam o estudante a mobilizar estratégias de antecipação, inferência, síntese e avaliação crítica ao longo da leitura (Solé, 1998). Assim, a mediação

docente deixa de consistir na transmissão de respostas corretas para assumir a função de orientar o percurso interpretativo do leitor.

Essa mediação assume especial relevância nos anos iniciais da escolarização, quando os estudantes ampliam as experiências de compreensão textual, articuladas à apropriação do sistema de escrita alfabética. Nessa etapa, a organização das atividades de leitura torna-se decisiva para favorecer a participação ativa dos estudantes na produção de sentidos e na inserção em práticas sociais de leitura.

Entre os diferentes instrumentos empregados nessa mediação, destacam-se as perguntas de leitura, cuja elaboração e organização podem orientar o desenvolvimento progressivo da compreensão textual. Em razão de sua relevância para o ensino da leitura, esse recurso constitui o foco da seção seguinte.

2.2 Perguntas de leitura como instrumento de mediação pedagógica

Menegassi (2010) compreende as perguntas de leitura como instrumentos didáticos que organizam a interação entre professor, texto e estudante. Longe de representarem um simples roteiro de respostas corretas, elas constituem oportunidades para que o leitor explicite seus percursos interpretativos, reformule compreensões iniciais e construa novas relações de sentido ao longo da leitura.

Essa perspectiva torna-se ainda mais evidente quando se considera a classificação proposta por Menegassi (2010) para os diferentes níveis de perguntas de leitura. Em linhas gerais, distinguem-se perguntas de resposta textual, voltadas à recuperação de informações explicitamente apresentadas; perguntas de resposta inferencial, que demandam relações entre elementos do texto e conhecimentos do leitor; e perguntas de resposta interpretativa, que solicitam posicionamentos e avaliações fundamentados na leitura (Menegassi, 2010).

Contudo, a eficácia dessa mediação depende não apenas da qualidade das perguntas formuladas, mas também da forma como elas são organizadas ao longo da atividade de leitura. Perguntas elaboradas isoladamente ou apresentadas sem uma progressão coerente tendem a fragmentar o percurso interpretativo, conduzindo frequentemente a respostas descontextualizadas e à interrupção do processo de construção de sentidos. Em contrapartida, quando organizadas segundo uma lógica que acompanha o desenvolvimento progressivo da compreensão e da interpretação leitora (Menegassi, 1995), as perguntas favorecem a articulação entre diferentes operações cognitivas, discursivas e enunciativas, permitindo que cada resposta constitua ponto de partida para novas interpretações.

2.3 A metodologia de ordenação e sequenciação de perguntas de leitura

A metodologia de OSPL, desenvolvida por Menegassi (2010) e aprofundada por Fuza e

Menegassi (2017, 2018, 2019), fundamenta-se no princípio de que a aprendizagem da leitura depende não apenas da elaboração de perguntas pertinentes, mas da forma como elas são organizadas ao longo da atividade didática. Nessa proposta, cada pergunta integra um percurso interpretativo planejado, em que a resposta construída em uma etapa oferece condições para o avanço à etapa seguinte. A progressão das questões acompanha, assim, o próprio desenvolvimento da compreensão leitora, conduzindo o estudante da identificação das informações textuais à realização de inferências, à interpretação crítica e à produção de respostas responsivas. Desse modo, a OSPL constitui o elemento estruturante da mediação pedagógica, pois organiza o processo de construção de sentidos de maneira gradual e intencional.

Essa progressão encontra respaldo tanto nas estratégias de leitura descritas por Solé (1998) quanto na concepção dialógica de linguagem formulada pelo Círculo de Bakhtin. Sob a perspectiva das estratégias de leitura, a compreensão desenvolve-se mediante sucessivas operações de antecipação, confirmação, inferência, síntese e avaliação. Cada uma dessas operações exige diferentes formas de interação com o texto, razão pela qual a organização das perguntas deve acompanhar esse processo de complexificação gradual.

Na perspectiva bakhtiniana, a compreensão possui caráter responsivo e envolve o posicionamento do sujeito diante da palavra do outro. Conforme Bakhtin (2016), toda compreensão é essencialmente responsiva: compreender significa posicionar-se diante da palavra do outro. Nessa direção, a metodologia de OSPL não objetiva apenas conduzir o estudante à identificação de informações textuais, mas favorecer condições para que produza interpretações próprias, estabeleça relações entre discursos, formule avaliações e construa sua contrapalavra.

Em consequência, a metodologia organiza um percurso de aprendizagem no qual o apoio oferecido pelo professor é gradativamente redimensionado, favorecendo o desenvolvimento da autonomia leitora. Inicialmente, predominam questões que orientam a identificação de informações explicitamente apresentadas e da organização textual. Em seguida, são propostas perguntas que demandam inferências, o estabelecimento de relações entre diferentes partes do texto e a mobilização de conhecimentos prévios. Finalmente, a atividade culmina em questões interpretativas que solicitam posicionamentos, avaliações e a produção de novos enunciados em resposta ao texto lido.

Logo, a metodologia ultrapassa uma classificação tipológica das perguntas. Seu princípio organizador reside precisamente na articulação entre elas, de modo que a compreensão construída em cada etapa constitui condição para o avanço às etapas seguintes. Em consequência, a OSPL deixa de representar um aspecto secundário do planejamento didático para constituir elemento central da mediação pedagógica.

Em levantamento preliminar, anterior à realização desta revisão sistemática, considerando o período delimitado de 2014 a 2024, foram identificados estudos sobre a OSPL. Essas produções estão disponíveis em diferentes periódicos e repositórios institucionais, e abordam objetivos e contextos de investigação específicos, por exemplo, Fuza e Menegassi (2017, 2018, 2019, 2024);

Barroso (2018); Cruz, Fuza e Menegassi (2018); Santos (2019); Barroso e Fuza (2021); Sousa (2021); Barroso (2024); e Peres (2024). A realização da revisão sistemática justifica-se, assim, pela necessidade de reunir e analisar um conjunto de estudos segundo critérios explícitos, permitindo relacionar suas contribuições, identificar convergências e diferenças e reconhecer questões ainda pouco exploradas no *corpus* analisado.

3 Encaminhamentos metodológicos

Esta investigação caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura sobre a produção científica brasileira relativa à metodologia de OSPL. Adotaram-se as diretrizes de Kitchenham (2004) para explicitar as estratégias de busca, os critérios de seleção e os procedimentos de análise, possibilitando comparar os estudos e construir uma síntese de suas contribuições e limites.

A revisão foi orientada por três questões: Quais características apresentam as pesquisas brasileiras sobre a metodologia de OSPL? Quais contribuições essas pesquisas atribuem à metodologia para o desenvolvimento da compreensão leitora e para o ensino da leitura? Quais contextos educativos são contemplados pelos estudos selecionados e que questões podem ser formuladas para investigações sobre a alfabetização?

As buscas foram realizadas entre agosto e dezembro de 2024, no Portal de Periódicos da CAPES (Portal CAPES) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (Catálogo CAPES), bases selecionadas por reunirem artigos científicos, dissertações e teses. O recorte compreendeu publicações de 2014 a 2024.

Inicialmente, no Portal CAPES (https://www.periodicos.capes.gov.br/), foram utilizados os seguintes filtros: campo de pesquisa: artigos; Escopo da busca: buscar tudo; Tipo de Material: artigo; Acesso aberto: sim; Tipo de recurso: artigo; Ano: 2014 - 2024; Produção nacional: sim; Revisado por pares: sim; Área: Linguística, Letras e Artes; Idioma: português.

E no Catálogo CAPES (https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/), os seguintes filtros promoveram o refinamento das buscas: Tipo: dissertação (mestrado; mestrado profissional) e doutorado (tese); Ano: 2014-2024; Grande área de conhecimento: Linguística, letras e artes e Ciências Humanas; Área de conhecimento: Ensino-aprendizagem; Letras; Linguística; Linguística Aplicada e Língua Portuguesa; Área de avaliação: Educação e Linguística e Literatura.

Em ambas as bases, foram utilizadas três expressões de busca: “ordenação e sequenciação de perguntas de leitura”, “perguntas de leitura” e “perguntas de leitura na alfabetização”. Os quantitativos recuperados por consulta são apresentados na subseção 4.1.

Os critérios de inclusão e exclusão apresentados no Quadro 1 orientaram a seleção das publicações em função das questões da revisão.

Quadro 1 – Critérios de inclusão e exclusão dos estudos

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Estudos publicados entre 2014 e 2024.	Publicações anteriores a 2014 ou posteriores ao período delimitado.
Artigos científicos revisados por pares, dissertações ou teses.	Resumos, anais de eventos, capítulos de livros, editoriais, entrevistas e resenhas.
Acesso aberto ao texto completo.	Trabalhos sem acesso aberto ao texto completo.
Pesquisas desenvolvidas no contexto brasileiro.	Pesquisas realizadas fora do contexto brasileiro.
Trabalhos que tratassem explicitamente da ordenação e sequenciação de perguntas de leitura ou da metodologia correspondente.	Estudos sobre leitura ou interpretação textual que não apresentassem relação direta com a metodologia investigada.
	Registros duplicados de uma mesma publicação, recuperados em diferentes consultas ou fontes.

Fonte: elaborado pelas autoras (2026).

A seleção contemplou artigos publicados em periódicos revisados por pares, procedimento de avaliação da qualidade científica (Nassi-Calò, 2015), e dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES.

O *corpus* foi constituído exclusivamente pelos resultados das buscas nas duas bases. Publicações do levantamento preliminar mencionado na subseção 2.3 — Fuza e Menegassi (2017, 2022, 2024), Cruz, Fuza e Menegassi (2018), Barroso (2024) e Barroso e Fuza (2024) — não foram recuperadas pelas estratégias adotadas. Embora mobilizadas na fundamentação e na contextualização do campo, não foram incorporadas ao *corpus* nem contabilizadas no Quadro 5.

3.1 Seleção do *corpus* e procedimentos de análise

Após a identificação dos registros e a retirada das ocorrências duplicadas, a triagem das publicações foi realizada pela leitura de títulos e resumos, com conferência dos dados bibliográficos, segundo o Quadro 1. Essas informações permitiram classificar 65 publicações como inelegíveis, sem encaminhá-las à leitura integral. Os registros excluídos, incluindo as duplicações, e os respectivos motivos estão documentados nos Quadros 2 a 4.

Somente as oito publicações consideradas elegíveis nessa triagem foram submetidas à leitura integral. Todas permaneceram no *corpus*, composto por quatro artigos e quatro dissertações; não houve exclusões nessa etapa. As justificativas de inelegibilidade registradas nos quadros decorrem, portanto, dos títulos, resumos e dados bibliográficos, e não da leitura completa dos textos excluídos.

A leitura integral subsidiou o registro, em matriz analítica, da autoria, ano, título e tipo de publicação, dos objetivos, delineamentos e procedimentos, dos referenciais teóricos, do contexto investigado ou público previsto e das contribuições atribuídas à metodologia. O Quadro 5 sintetiza a caracterização das publicações incluídas.

A análise qualitativa e interpretativa comparou os trabalhos segundo essas características, identificando convergências, diferenças e questões ainda pouco exploradas. Os fundamentos e delineamentos são discutidos na subseção 4.2; as contribuições para o ensino da leitura e a formação docente, na subseção 4.3.

A síntese distinguiu contribuições formuladas em propostas teórico-metodológicas de resultados de investigações empíricas, considerando participantes, contextos e vinculações entre publicações derivadas da mesma pesquisa. Os registros excluídos documentam a triagem; a análise das contribuições fundamentou-se apenas nas oito publicações lidas integralmente. As questões para a alfabetização foram formuladas a partir dos limites desse *corpus* e das estratégias de busca, discutidos na subseção 4.4.

4 Análises e discussões

4.1 Registros e composição do *corpus*

No Portal CAPES, a expressão “ordenação e sequenciação de perguntas de leitura” recuperou 4 artigos, todos incluídos. A busca por “perguntas de leitura” retornou 30 registros: 3 ocorrências duplicadas e 27 publicações excluídas após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Para “perguntas de leitura na alfabetização”, nenhum artigo foi recuperado.

No Catálogo CAPES, a primeira expressão recuperou 4 dissertações, todas incluídas. A busca por “perguntas de leitura” apresentou 20 registros, dos quais 2 eram duplicados e 18 foram excluídos por não apresentarem relação direta com a metodologia investigada. A expressão “perguntas de leitura na alfabetização” recuperou outros 20 registros, igualmente excluídos por esse critério.

As seis consultas totalizaram 78 registros: 34 no Portal CAPES e 44 no Catálogo CAPES. A retirada de 5 ocorrências duplicadas resultou em 73 publicações distintas, das quais 65 foram classificadas como inelegíveis e 8 constituíram o *corpus*. Os Quadros 2 a 4[3] documentam os registros excluídos e seus motivos, distinguindo duplicação de inelegibilidade; o Quadro 5 caracteriza as publicações incluídas.

Quadro 2 – Registros excluídos no Portal CAPES: busca por “perguntas de leitura”

Autoria, ano e título	Motivo da exclusão
1. Angelo e Menegassi (2011). Manifestações de compreensão responsiva em avaliação de leitura.	Publicação de 2011, anterior ao recorte de 2014 a 2024.
2. Martins e Cárnio (2020). Compreensão de leitura em disléxicos após programa de intervenção.	O foco é a compreensão leitora de escolares disléxicos após intervenção.
3. Alves, Coêlho e Leitão (2021). Processamento correferencial em idosos com e sem doença de Alzheimer.	Investiga processamento correferencial e tempos de leitura em idosos.
4. Colombo e Cárnio (2018). Compreensão de leitura e vocabulário receptivo em escolares típicos do ensino fundamental I.	Investiga relações entre vocabulário e desempenho em compreensão leitora, utilizando métodos avaliativos.
5. Bezerra et al. (2022). A entonação valorativa em livro didático de Português a partir das perguntas de leitura.	O objeto principal é a entonação valorativa e sua participação na produção de sentidos e respostas.

[3] Nota comum aos Quadros 2 a 4: as exclusões foram definidas pela leitura de títulos e resumos e pela conferência dos dados bibliográficos, conforme o Quadro 1. Os textos inelegíveis não foram lidos integralmente. As células apresentam os motivos específicos; as ocorrências duplicadas estão identificadas. No registro de Angelo e Menegassi, recuperado com data de 2019, adotou-se o ano de 2011 da publicação original para aplicar o critério temporal.

Autoria, ano e título	Motivo da exclusão
6. Zanotto, Mara Sophia; Santos, Marivan Tavares dos (2018). Construindo uma prática dialógica de letramento: emergências de processos inferenciais e argumentativos.	Adota o Pensar Alto em Grupo para estudar processos inferenciais e argumentativos.
7. Cunha e Capellini (2016). Caracterização do desempenho de escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental em compreensão de leitura.	Caracteriza desempenho em um protocolo de avaliação da compreensão; perguntas literais e inferenciais funcionam como instrumentos de mensuração.
8. Pires e Mota (2021). Compreensão de Leitura no Ensino Médio e Desempenho Acadêmico em Diferentes Matérias Escolares.	Investiga a relação entre compreensão leitora e desempenho escolar por meio de testes.
9. Baretta e Pereira (2018). Compreensão literal e inferencial em alunos do ensino fundamental.	Compara desempenho em perguntas literais e inferenciais; a classificação das questões é utilizada para avaliação.
10. Xypas (2020). Perguntas e processos para um ensino de leitura literária inovador.	Discute elaboração de perguntas, subjetividade e respostas do leitor literário, sem relação direta com a metodologia.
11. Morais (2022). Aulas virtuais, universidades vazias e as práticas de linguagem dos estudantes de pedagogia.	O foco são práticas de linguagem de universitários no ensino virtual; perguntas de leitura aparecem entre as atividades acadêmicas.
12. Santos e Menegassi (2021). Conceitos valorativos na leitura de tirinha de quadrinhos.	Investiga conceitos valorativos na leitura de tirinhas; a elaboração de perguntas serve a esse objeto.
13. Bezerra e Menegassi (2021). A entonação valorativa na produção de sentidos em leitura no livro didático de Português.	Analisa a entonação valorativa em atividades de leitura.
14. Dadico (2017). Leitura literária, experiência e formação do indivíduo: reflexões a partir da crítica de Adorno.	Investiga leitura literária, experiência e formação do indivíduo a partir de Adorno.
15. Almeida, Spinillo e Lima (2019). Compreensão de texto argumentativo em crianças.	Investiga processos de compreensão de texto argumentativo por crianças; perguntas inferenciais e de explicação são procedimentos de geração de dados.
16. Silva (2018). Mapeando esferas de letramento: o ambiente familiar e o escolar na invenção do sujeito leitor.	Investiga esferas de letramento e hábitos de leitura familiares e escolares.
17. Porfírio (2014). Leitura em língua estrangeira: a importância do conhecimento prévio nas aulas de compreensão textual.	Discute conhecimento prévio, hipóteses e perguntas reflexivas na leitura em língua estrangeira.
18. Roscioli e Tômitch (2022). A influência da capacidade de memória de trabalho na geração de inferências e na compreensão leitora.	O objeto é a relação entre memória de trabalho, inferências e compreensão.
19. Almeida, Lima e Garcia (2023). Motivação para leitura em diferentes plataformas: uma análise comparativa.	Investiga motivação e rotinas de leitura em plataformas.
20. Carus, Boer e Martins (2024). Círculos de leitura como experiência pedagógica para a formação de leitores.	Trabalha com círculos de leitura, debates e cartões de função.
21. Araújo (2022). Impacto dos recursos semióticos para a recuperação da informação explicita em uma obra de literatura infantil digital lida por crianças.	Investiga a contribuição dos recursos semióticos de uma obra digital.
22. Guarinello et. al. (2023). Percepção de alunos de fonoaudiologia e pedagogia acerca das experiências e práticas de leitura e escrita de textos pertencentes ao gênero acadêmico.	Investiga experiências e percepções de universitários sobre leitura e escrita acadêmicas.
23. Zismann, Bach e Wenzel (2019). A Leitura de Texto de Divulgação Científica no Ensino de Cinética Química.	O foco é a aprendizagem de cinética química por meio de texto de divulgação científica.
24. Ciavolella (2019). Prática pedagógica de multiletramentos em contexto de escola pública.	Investiga multiletramentos e construção de sentidos em atividades com redes sociais.

Autoria, ano e título	Motivo da exclusão
25. Moraes e Leite (2016). Compreensão de frases gramaticais com nível de especificidade e esquematicidade por pessoas com Alzheimer: uma análise psicolinguística e cognitiva.	Investiga processamento e compreensão de frases em pessoas com Alzheimer; perguntas e tempos de reação constituem instrumentos experimentais.
26. Ferreira e Schmidt (2024). Aprendizagem de vocabulário por meio da leitura de livros digitais: um estudo comparativo.	Compara intervenções com e sem perguntas após histórias digitais para aprendizagem de palavras.
27. Stein e Kailer (2019). Realizações Orais dos Ditongos Ortográficos em Língua Inglesa.	Investiga realizações fonético-fonológicas em inglês; perguntas e sentenças lidas integram instrumentos de coleta.
28. Fuza e Menegassi (2018). Perguntas de leitura e o princípio temático em crônica: proposta de ordenação e sequenciação.	Ocorrência duplicada.
29. Fuza e Menegassi (2019). Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura: proposta de trabalho para crônica e pintura no livro didático.	Ocorrência duplicada.
30. Angelo e Menegassi (2021). Aspectos do estágio docente de Letras em Sala de Apoio à Aprendizagem em Língua Portuguesa.	Ocorrência duplicada.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Quadro 3 – Registros excluídos no Catálogo CAPES: busca por “perguntas de leitura”

Autoria, ano e título	Motivo da exclusão
1. Santos (2019). Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura para o gênero discursivo crônica no 9º ano do Ensino Fundamental.	Ocorrência duplicada.
2. Barroso (2018). Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura para o gênero poema no Ensino Médio.	Ocorrência duplicada.
3. Batista (2017). 别问 (biéwèn) Não Pergunte: uma leitura da China poética de Dora Ribeiro.	Crítica literária sobre a poesia de Dora Ribeiro, experiência e subjetividade.
4. Pereira, R. G. (2019). “Divisórias ordinárias”: corpo, gozo e linguagem nas escritas de Nove noites e Reprodução, de Bernardo Carvalho.	Crítica literária articulada à psicanálise; o objeto é corpo, gozo e linguagem na obra de Bernardo Carvalho.
5. Carvalho (2019). Eu não vejo por que aquilo que foi possível na música seria impossível na literatura.	Investiga relações entre leitura, escrita, escuta e crítica literária.
6. Camacho (2021). Prática de letramento dialógica na construção de sentidos em poemas e conto.	Adota o Pensar Alto em Grupo em um clube de leitura; é outro encaminhamento metodológico de construção compartilhada de sentidos.
7. Dalenogare (2019). Os caminhos da leitura e da escrita: efeitos da Escola Básica no discurso de alunos na Universidade.	Investiga concepções de leitura e escrita no discurso de universitários e suas relações com a escolarização.
8. Dal Bosco (2021). A leitura dialógica em contexto penitenciário: vozes femininas que ecoam responsivamente na construção de sentidos.	Desenvolve leitura dialógica inspirada no Pensar Alto em Grupo.
9. Melo (2021). O Pensar Alto em Grupo como prática dialógica de leitura literária: os leitores entram em cena.	Investiga o Pensar Alto em Grupo como prática de leitura literária no Ensino Médio.
10. Palma, Cristiane Bochi (2021). Leitura, cognição e envelhecimento saudável: uma revisão sistemática.	O objeto é a relação entre leitura, cognição e envelhecimento saudável.
11. Salermo (2019). O fantástico nos quadrinhos: interações semióticas e leitura na escola.	Investiga dinâmicas de leitura de quadrinhos experimentais pela Semiótica e Sociossemiótica.
12. Cordeiro, Roselaine de Lima (2019). A metáfora que mobiliza: uma leitura da crítica “Ciúme e dúvida póstuma [Dom Casmurro, de Machado de Assis]”, de João Cezar de Castro Rocha.	Analisa um texto de crítica literária e o funcionamento da metáfora.

Autoria, ano e título	Motivo da exclusão
13. Dantas (2021). Acidente: romance e investigação teórica.	Articula criação literária e investigação teórica sobre o romance.
14. Silva, E. F. (2021). Leitura de textos multissemióticos no 8º ano do Ensino Fundamental: proposta de sequência de atividades de leitura de infográficos digitais.	Propõe leitura de infográficos, navegação e estratégias de antes, durante e depois da leitura. Sequência de atividades não corresponde, por si só, à metodologia investigada.
15. Pereira, C. S. (2019). A leitura nos/dos documentos oficiais do Curso de Letras da UFAC.	Analisa discursos institucionais e concepções de leitura nos planos de curso de Letras da UFAC.
16. Lussani (2021). Desenvolvimento da compreensão leitora com foco na estratégia de inferência no ano final do Ensino Fundamental.	Apresenta roteiro de leitura e perguntas inferenciais sob bases psicolinguísticas próprias.
17. Yamazi (2019). Anúncios publicitários no Ensino Médio: uma contribuição à formação do leitor.	Analisa persuasão em anúncios e propõe leitura pelos procedimentos de Lopes-Rossi.
18. Vasconcelos (2021). O uso do conto fantástico como estratégia de letramento literário.	Adota letramento literário, círculos de leitura de Cosson, estratégias de Solé e metodologias ativas.
19. Zaccaro (2019). Representações da leitura: uma análise discursiva do que dizem ingressantes e formandos de cursos de Letras sobre essa prática.	Investiga representações da leitura em discursos de estudantes de Letras; utiliza questionários para gerar dados.
20. Xavier (2021). A leitura no livro didático de língua portuguesa: da análise da função das inferências na compreensão leitora à produção de um caderno pedagógico.	Analisa inferências em livros didáticos e propõe caderno pedagógico apoiado em Cosson, Solé e Kleiman.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Quadro 4 – Registros excluídos no Catálogo CAPES: busca por “perguntas de leitura na alfabetização”

Autoria, ano e título	Motivo da exclusão
1. Soistak (2021). As práticas de leitura no processo inicial de alfabetização em uma escola pública.	Analisa desafios das práticas de leitura descritos por professores alfabetizadores por questionários e grupo de discussão.
2. Brito (2021). Decodificação e a compreensão leitora nos anos iniciais do Ensino Fundamental: uma pesquisa correlacional e colaborativa.	Investiga correlação entre decodificação e compreensão por meio de testes de habilidades cognitivas e linguísticas.
3. Marcelino (2021). A avaliação da aprendizagem na alfabetização: uma análise do processo em três escolas municipais no estado de Goiás.	O objeto central é a avaliação da aprendizagem na alfabetização e os instrumentos avaliativos empregados pelas escolas.
4. Possamai (2022). A apropriação da linguagem escrita pela criança e a organização do ensino das características sonoras da palavra para a alfabetização: contribuições da teoria histórico-cultural.	Estuda o sistema de escrita alfabética e o ensino das características sonoras da palavra, com destaque para o método de análise sonora de Elkonin.
5. Macedo (2021). Metáforas sistemáticas no discurso de adultos em processo de aprendizagem de leitura.	Investiga funcionamento discursivo de metáforas sobre aprendizagem da leitura no discurso de adultos em alfabetização.
6. Silva, I. M. (2021). O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: nos olhares das professoras alfabetizadoras de Porto Velho.	Investiga os descritores do PNAIC sob a perspectiva de professoras alfabetizadoras.
7. Costa (2022). Formação leitora de professores: o que nos dizem as propostas de formação continuada colimadas nos projetos políticos de desenvolvimento dos Cefapros?	Analisa propostas institucionais de formação continuada e suas contribuições para a formação leitora dos professores.
8. Dacome (2021). PNAIC na Educação Infantil: o contexto, o proposto e o experienciado.	Investiga aproximações e distanciamentos entre a proposta do PNAIC e experiências de docentes e gestoras da Educação Infantil.
9. Niedermayer (2019). O desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização.	Avalia unidade didática com gêneros textuais para trabalhar relações grafofônicas e consciência fonológica.

Autoria, ano e título	Motivo da exclusão
10. Roca (2019). Aproximação entre teoria e prática na formação continuada de alfabetizadores no município de Guajará-Mirim-RO: o olhar do professor.	Aborda formação continuada e relação entre teoria e prática no processo formativo.
11. Souza (2021). Concepções sobre alfabetização por professores e acadêmicos de Pedagogia de Humaitá/AM: um olhar histórico-cultural.	O objeto são concepções e práticas de alfabetização de professores e acadêmicos de Pedagogia; as perguntas são instrumentos de pesquisa.
12. Silva (2023). O dizer–fazer–compreender na produção textual de crianças em processo da aquisição da língua escrita: uma análise indiciária na perspectiva dialógica-enunciativa bakhtiniana.	Analisa indícios de compreensão do sistema de escrita em produções textuais infantis, sem investigar a metodologia de perguntas de leitura.
13. Ávila (2021). Alfabetização na pandemia da COVID-19: um estudo netnográfico em uma turma de 1º ano durante o ensino remoto.	Investiga condições, materiais e interações da alfabetização durante o ensino remoto.
14. Zanolla (2019). Processos de alfabetização em livros didáticos de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental – PNLD 2019.	Analisa processos alfabetizadores, atividades e orientações ao professor na coleção Ápis Língua Portuguesa.
15. Moura (2021). Alfabetização de alunos com síndrome de Down: um estudo de produções acadêmicas brasileiras.	Analisa pesquisas sobre alfabetização de alunos com síndrome de Down.
16. Alves (2019). Letramento digital em livro didático de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e suas implicações para o ciclo de alfabetização.	Investiga a presença do letramento digital em livros didáticos; perguntas em roteiros orientam a análise das obras pelo pesquisador.
17. Paixão (2023). Avaliação em larga escala da alfabetização: um estudo sobre a habilidade de ler frases da Matriz de Referência de Língua Portuguesa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	Investiga elaboração, complexidade e revisão de itens de avaliação em larga escala.
18. Sousa (2019). Instrução e circulação da palavra escrita: o caso do jornal O Exemplo (Porto Alegre, RS, 1892–1930).	Pesquisa histórica sobre instrução e circulação da escrita no jornal O Exemplo.
19. Camara (2023). Leitura literária em aulas de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental: gêneros, espaços e tratamentos.	Investiga espaço e tratamento da leitura literária por registros em diários de classe.
20. Marinozzi (2019). Processo de apropriação da linguagem escrita: o ensino da leitura em destaque.	Investiga a não apropriação da linguagem escrita por estudantes da Educação Básica, evidenciada em avaliações externas e produções textuais.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

As justificativas dos Quadros 2 a 4 mostram que a presença de perguntas de leitura, portanto, não identifica, por si, a metodologia de ordenação e sequenciação. Essas descrições delimitam a seleção e não integram a síntese das contribuições da metodologia.

Quadro 5 – Caracterização das publicações incluídas

Autoria e ano	Tipo de estudo	Título completo do estudo	Delineamento e procedimentos	Contexto investigado ou público previsto
Fuza e Menegassi (2018)	Artigo	“Perguntas de leitura e o princípio temático em crônica: proposta de ordenação e sequenciação”.	Estudo teórico-metodológico de caráter propositivo, sem relato de implementação, subsidiado pelo exame de materiais didáticos e pela elaboração de atividades de leitura a partir de uma crônica.	Proposta para o 8º ano do EF, subsidiada por análise de material didático.
Fuza e Menegassi (2019)	Artigo	“Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura: proposta de trabalho para crônica e pintura no livro didático”.	Estudo teórico-metodológico de caráter propositivo, sem relato de implementação, subsidiado pelo exame de materiais didáticos e pela elaboração de atividades a partir de crônica e pintura.	Análise de coleção do 6º ao 9º ano e elaboração de proposta para o 6º ano.

Autoria e ano	Tipo de estudo	Título completo do estudo	Delineamento e procedimentos	Contexto investigado ou público previsto
Barroso e Fuza (2021)	Artigo	"Perguntas de leitura e responsividade argumentativa no Ensino Médio".	Estudo de caso de natureza qualitativo-interpretativista, com diagnóstico, intervenção didática e análise das respostas às perguntas de leitura e de respostas argumentativas de um participante, a partir da leitura de poema.	Intervenção realizada com estudantes da 3ª série do EM.
Angelo e Menegassi (2021)	Artigo	"Aspectos do estágio docente de Letras em Sala de Apoio à Aprendizagem em Língua Portuguesa".	Pesquisa qualitativo-interpretativista, com análise de conteúdo de relatórios de estágio de uma licencianda em Letras.	Estágio em Sala de Apoio à Aprendizagem de Língua Portuguesa no EF.
Barroso (2018)	Dissertação	"Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura para o gênero poema no Ensino Médio".	Pesquisa qualitativo-interpretativista, delineada como estudo de caso, com diagnóstico, intervenção didática, leitura de poemas e produção de respostas argumentativas.	Ensino de LP na 3ª série do EM.
Santos (2019)	Dissertação	"Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura para o gênero discursivo crônica no 9º ano do Ensino Fundamental".	Estudo empírico com elaboração e aplicação de proposta didática de leitura de crônicas e análise das respostas dos estudantes.	Ensino de LP no 9º ano do EF.
Sousa (2021)	Dissertação	"Por uma biblioteca viva: uma proposta para o ensino da leitura".	Pesquisa-ação, com aplicação de proposta diagnóstica e elaboração de caderno didático para o ensino da leitura de conto maravilhoso.	Ensino da leitura em biblioteca, com crianças de 10 a 12 anos.
Peres (2024)	Dissertação	"Princípios da ordenação e sequenciação de perguntas de leitura na formação continuada de professores".	Pesquisa qualitativa com enfoque colaborativo, envolvendo atividades diagnósticas e interventivas em oficinas de formação continuada, voltadas à compreensão da metodologia de perguntas de leitura.	Professoras dos anos iniciais do EF.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O *corpus* reúne 4 artigos e 4 dissertações. Predominam os anos finais do EF e o EM como contextos investigados ou públicos previstos, ao lado da biblioteca, em Sousa (2021), do estágio em Sala de Apoio à Aprendizagem, em Angelo e Menegassi (2021), e da formação continuada de professoras dos anos iniciais, em Peres (2024).

Oito publicações, contudo, não correspondem necessariamente a oito investigações independentes: Barroso e Fuza (2021) apresentam um recorte da dissertação de Barroso (2018). A inclusão de ambos preserva as unidades bibliográficas recuperadas, mas exige considerar essa vinculação na comparação dos resultados.

4.2 Tendências teóricas e metodológicas das pesquisas

As publicações aproximam-se na concepção de leitura como construção de sentidos e na centralidade da mediação docente, embora mobilizem fundamentos e procedimentos distintos. Fuza e Menegassi (2018, 2019) articulam informações textuais, inferências e interpretações em percursos organizados pelo desenvolvimento temático dos textos. Essa organização relaciona cada pergunta às compreensões construídas nas respostas anteriores.

A perspectiva dialógica fundamenta a orientação para a contrapalavra e para o posicionamento do leitor nas propostas de Fuza e Menegassi (2018, 2019) e no trabalho de Barroso e Fuza (2021). Em Peres (2024), esses princípios são examinados na formação continuada. Angelo e Menegassi (2021), por sua vez, articulam estudos sobre leitura e escrita à perspectiva histórico-cultural, analisando a mediação do professor formador na aprendizagem da atividade docente durante o estágio.

Quanto aos delineamentos, Fuza e Menegassi (2018, 2019) apresentam propostas teórico-metodológicas sem relato de implementação. Barroso (2018) e Barroso e Fuza (2021) desenvolvem diagnóstico e intervenção em estudo de caso; Santos (2019) elabora e aplica uma proposta de leitura de crônicas. Sousa (2021) articula diagnóstico e elaboração de produto educacional em pesquisa-ação; Angelo e Menegassi (2021) analisam relatórios de estágio; e Peres (2024) investiga a formação docente em uma abordagem qualitativa com enfoque colaborativo.

Esses delineamentos produzem objetos de análise diferentes: atividades propostas, respostas de estudantes, experiências de estágio e conhecimentos docentes. A comparação precisa considerar essa heterogeneidade, pois a fundamentação de uma proposta e a análise de sua realização fornecem evidências de naturezas distintas.

Também cabe distinguir materiais de leitura de contextos educativos. Crônicas, poemas, conto maravilhoso e a relação entre crônica e pintura constituem os materiais abordados; escola, biblioteca e formação docente são espaços de elaboração ou realização das atividades. A diversidade do conjunto amplia os contextos de discussão da metodologia, sem estabelecer equivalência entre condições de ensino e resultados.

4.3 Contribuições para o ensino da leitura e para a formação docente

As contribuições identificadas incidem sobre o planejamento das atividades de leitura, a produção de respostas e a formação docente. Seu alcance depende dos delineamentos e das condições em que as propostas e os dados foram produzidos.

No planejamento, Fuza e Menegassi (2018) sistematizam perguntas articuladas ao desenvolvimento temático de uma crônica, enquanto Fuza e Menegassi (2019) reorganizam atividades de livro didático para favorecer o diálogo entre crônica e pintura. A contribuição está na

explicitação de procedimentos de elaboração e encadeamento das perguntas. Como não há relato de implementação, essas propostas não permitem, isoladamente, afirmar efeitos na aprendizagem.

Nas investigações com estudantes, as respostas tornam observáveis interpretações e posicionamentos construídos na leitura. Barroso e Fuza (2021) analisam respostas argumentativas de um participante e as interpretam como indícios de responsividade ativa, crítica e autoral diante de poemas. Santos (2019) também examina respostas de estudantes, a partir da leitura de crônicas. Os estudos oferecem elementos para compreender a articulação entre leitura e produção escrita, preservados os limites dos participantes e das situações analisadas.

Sousa (2021) acrescenta à discussão o ensino da leitura em biblioteca. A pesquisa articula uma atividade diagnóstica à elaboração de um produto educacional organizado em torno do conto maravilhoso. Cumpre distinguir os dados do diagnóstico das possibilidades de mediação sistematizadas no produto, cuja elaboração não equivale à demonstração de seus efeitos após implementação integral.

Na formação docente, Angelo e Menegassi (2021) analisam aprendizagens de uma licencianda em experiências de observação, planejamento e atuação acompanhadas pelo professor formador. Peres (2024) relata mudanças na elaboração de perguntas pelas professoras após oficinas de formação continuada. São contribuições relativas à apropriação de conhecimentos e procedimentos docentes, que não podem ser tomadas automaticamente como resultados de aprendizagem das crianças.

O conjunto permite relacionar a organização das condições de leitura à formação de quem conduz as atividades. A metodologia envolve tanto decisões sobre textos, perguntas e finalidades quanto o acompanhamento das respostas, por meio do qual o professor pode reconhecer compreensões e orientar novas relações de sentido.

4.4 Limites do *corpus* e perspectivas de investigação

Os resultados estão circunscritos às oito publicações selecionadas e às estratégias utilizadas nas duas bases. A não recuperação de trabalhos conhecidos pelas autoras, mencionados na seção 3, impede tratar o *corpus* como inventário exaustivo da produção brasileira. Os quadros de exclusão tornam as decisões de seleção examináveis, mas não ampliam o conjunto de evidências sobre as contribuições da metodologia.

A diversidade de delineamentos e a vinculação entre publicações também restringem generalizações. Estudos futuros poderão acompanhar percursos didáticos por períodos mais longos e comparar suas condições de realização. Na formação docente, interessa investigar a permanência dos conhecimentos apropriados e sua mobilização em novas situações de planejamento, mediação e avaliação da leitura.

Quanto à alfabetização, Peres (2024) aproxima a metodologia dos anos iniciais pela formação de professoras. Entretanto, o Quadro 5 não apresenta investigação diretamente centrada

em sua aplicação com crianças do 1º ano do EF. Essa ausência caracteriza o *corpus* recuperado, não a totalidade das pesquisas existentes.

Abre-se, assim, a possibilidade de investigar a formulação oral das perguntas, a participação das crianças e os modos de registro de suas interpretações sem exigir escrita autônoma. Distinguir a compreensão do texto de seu registro escrito é necessário para analisar a mediação nessa etapa. Também cabe examinar como esses percursos podem articular a construção de sentidos à apropriação do sistema de escrita alfabética.

A relação entre crônica e pintura discutida por Fuza e Menegassi (2019) permite ainda formular questões sobre outros materiais e ambientes digitais. Investigar as adaptações das perguntas às relações entre linguagens pode ampliar o conhecimento sobre as condições de utilização da metodologia, em vez de pressupor sua transferência direta entre contextos.

5 Considerações finais

Esta revisão sistematizou contribuições e limites das pesquisas sobre a metodologia de OSPL, a partir de oito publicações, quatro artigos e quatro dissertações, recuperadas nas bases CAPES no recorte de 2014 a 2024. A apresentação dos registros excluídos explicita a constituição desse *corpus*, sem transformar essas publicações em evidências dos resultados atribuídos à metodologia.

Quanto às características das pesquisas, identificaram-se aproximações nas concepções interacionistas e dialógicas de leitura e na importância da mediação docente, ao lado de fundamentos e delineamentos distintos. O conjunto abrange propostas sem implementação e investigações com estudantes e professores, predominando os anos finais do EF e o EM, além dos contextos de biblioteca e formação docente.

As contribuições abrangem o encadeamento das atividades de leitura, a elaboração de interpretações e respostas argumentativas e a apropriação de procedimentos docentes. Nas propostas teórico-metodológicas, essas contribuições são possibilidades fundamentadas de organização do ensino; nas pesquisas empíricas, decorrem da análise de respostas e de processos formativos específicos. A diversidade dos dados e a vinculação entre publicações exigem evitar tanto a generalização dos resultados quanto a contagem de trabalhos derivados da mesma investigação como evidências independentes.

Em relação à alfabetização, a formação continuada de professoras constitui uma aproximação com os anos iniciais. Contudo, o *corpus* não contempla aplicação da metodologia diretamente com crianças do 1º ano. Essa delimitação sustenta questões sobre a mediação oral das perguntas, as formas de participação e registro das interpretações e a articulação entre compreensão textual e apropriação da escrita. Não autoriza afirmar a inexistência de pesquisas dessa natureza em outras fontes.

A revisão oferece, portanto, subsídios para planejar atividades e investigações sobre perguntas de leitura, distinguindo possibilidades didáticas propostas de resultados examinados empiricamente. Seu alcance permanece condicionado às bases, aos filtros e às expressões de busca adotados; a documentação das exclusões reforça a transparência desse percurso e permite reexaminar as decisões de seleção

Referências

ALMEIDA, Ana Claudia de; LIMA, Detimar Pereira de; GARCIA, Jaimeson Machado. Motivação para leitura em diferentes plataformas: uma análise comparativa. **Darandina Revisteletrônica**, Juiz de Fora, v. 16, n. 2, p. 4–20, 2023. DOI: https://doi.org/10.34019/1983-8379.2023.v16.42024. Acesso em: 10 nov. 2026.

ALMEIDA, Denise Dias; SPINILLO, Alina Galvão; LIMA, Ilka Dayanne Medrado. Compreensão de texto argumentativo em crianças. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 54, n. 2, p. 202–210, 2019. DOI: https://doi.org/10.15448/1984-7726.2019.2.32158. Acesso em: 10 nov. 2026.

ALVES, Giorvan Ânderson dos Santos; COÊLHO, Julyane Feitoza; LEITÃO, Márcio Martins. Processamento correferencial em idosos com e sem doença de Alzheimer. **CoDAS**, São Paulo, v. 33, n. 5, e20200127, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202020127. Acesso em: 10 nov. 2026.

ALVES, Nilson Roberto de Novaes. **Letramento digital em livro didático de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e suas implicações para o ciclo de alfabetização**. 2019. Dissertação (Mestrado em Letras: Cultura, Educação e Linguagens) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2019. Disponível em: https://www2.uesb.br/ppg/ppgcel/wp-content/uploads/2020/03/Dissertacao-NILSON-ROBERTO-FINAL.pdf. Acesso em: 10 nov. 2026.

ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José. Manifestações de compreensão responsiva em avaliação de leitura. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 201–221, 2011. DOI: https://doi.org/10.15210/rle.v14i1.15388. Acesso em: 10 nov. 2026.

ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José. Aspectos do estágio docente de Letras em Sala de Apoio à Aprendizagem em Língua Portuguesa. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 21, n. 68, p. 461–486, 2021. DOI: https://doi.org/10.7213/1981-416x.21.068.ao08. Acesso em: 10 nov. 2026.

ARAÚJO, Mônica Daisy Vieira. Impacto dos recursos semióticos para a recuperação da informação explícita em uma obra de literatura infantil digital lida por crianças. **Textura**, Canoas, v. 24, n. 58, p. 146–165, 2022. DOI: https://doi.org/10.29327/227811.24.58-7. Acesso em: 10 nov. 2026.

ÁVILA, Ana Claudia Angelo. **Alfabetização na pandemia da COVID-19**: um estudo netnográfico em uma turma de 1º ano durante o ensino remoto. 2021. Dissertação (Mestrado em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares) – Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufsj.edu.br/handle/123456789/2948. Acesso em: 10 nov. 2026.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Os gêneros do discurso**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BARETTA, Danielle; PEREIRA, Vera Wannmacher. Compreensão literal e inferencial em alunos do ensino fundamental. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 43, n. 77, p. 53–61, 2018. DOI: https://doi.org/10.17058/signo.v43i77.11533. Acesso em: 10 nov. 2026.

BARROSO, Francinete Costa Soares. **Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura para o gênero poema no Ensino Médio**. 2018. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2018. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7556307. Acesso em: 10 nov. 2026.

BARROSO, Francinete Costa Soares. **A constituição dialógica do dizer inferencial em poemas**: o desenvolvimento do leitor protagonista no ensino médio. 2024. Tese (Doutorado em Linguística e Literatura) – Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, 2024. Disponível em: https://solaris.ufnt.edu.br/handle/123456789/300. Acesso em: 10 nov. 2026.

BARROSO, Francinete Costa Soares; FUZA, Ângela Francine. Perguntas de leitura e responsividade argumentativa no Ensino Médio. **Educação em Foco**, Juiz de Fora, v. 26, n. especial 3, e26062, 2021. DOI: https://doi.org/10.34019/2447-5246.2021.v26.36355. Acesso em: 10 nov. 2026.

BARROSO, Francinete Costa Soares; FUZA, Ângela Francine. A leitura no plano discursivo da linguagem: refrações do dialogismo na palavra-réplica do sujeito-leitor. **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v. 13, n. 25, p. 285–313, 2024. DOI: https://doi.org/10.33871/22386084.2024.13.25.285-313. Acesso em: 10 nov. 2026.

BATISTA, André Luis. 别问 **(biéwèn) Não Pergunte**: uma leitura da China poética de Dora Ribeiro. 2017. Dissertação (Mestrado em Letras: Estudos Literários) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/4603. Acesso em: 10 nov. 2026.

BEZERRA, Jane Cleide dos Santos; GAMA, Maria Geovana de Oliveira; SANTOS, Eliane dos; ROLIM, Lyvia Mychelle Simplicio Santos; SANTOS, Isabela Rosa dos; BOMFIM, José Cleisson. A entonação valorativa em livro didático de Português a partir das perguntas de leitura. **Diversitas Journal**, Santana do Ipanema, v. 7, n. 4, p. 2946–2965, 2022. DOI: https://doi.org/10.48017/dj.v7i4.1446. Acesso em: 10 nov. 2026.

BEZERRA, Jane Cleide Santos; MENEGASSI, Renilson José. A entonação valorativa na produção de sentidos em leitura no livro didático de Português. **Educação em Foco**, Juiz de Fora, v. 26, n. especial 3, e26063, 2021. DOI: https://doi.org/10.34019/2447-5246.2021.v26.36361. Acesso em: 10 nov. 2026.

BRITO, Maria Silma Lima de. **Decodificação e a compreensão leitora nos anos iniciais do Ensino Fundamental**: uma pesquisa correlacional e colaborativa. 2021. Dissertação (Mestrado em Linguística e Literatura) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/8407. Acesso em: 10 nov. 2026.

CAMACHO, Flavia Fernandes. **Prática de letramento dialógica na construção de sentidos em poemas e conto**. 2021. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: https://www.sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/23963/1/Flavia%20Camacho.pdf. Acesso em: 10 nov. 2026.

CAMARA, Jackeline. **Leitura literária em aulas de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental**: gêneros, espaços e tratamentos. 2023. Dissertação (Mestrado em

Educação) – Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, 2023. Disponível em: https://ufr.edu.br/ppgedu/wp-content/uploads/2023/12/Jackeline-Camara.pdf. Acesso em: 10 nov. 2026.

CARUS, Cádia Mara Dorneles; BOER, Noemi; MARTINS, Adriana Claudia. Círculos de leitura como experiência pedagógica para a formação de leitores. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 49, n. 96, p. 111–121, 2024. DOI: https://doi.org/10.17058/signo.v49i96.19355. Acesso em: 10 nov. 2026.

CARVALHO, Bruna de. **Eu não vejo por que aquilo que foi possível na música seria impossível na literatura**. 2019. Tese (Doutorado em Letras Estrangeiras e Tradução) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-11092019-143750/pt-br.php. Acesso em: 10 nov. 2026.

CIAVOLELLA, Bruno. Prática pedagógica de multiletramentos em contexto de escola pública. **Estudos Linguísticos (São Paulo. 1978)**, São Paulo, v. 48, n. 1, p. 76–94, 2019. DOI: https://doi.org/10.21165/el.v48i1.2197. Acesso em: 10 nov. 2026.

COLOMBO, Renata Correia; CÁRNIO, Maria Silvia. Compreensão de leitura e vocabulário receptivo em escolares típicos do ensino fundamental I. **CoDAS**, São Paulo, v. 30, n. 4, e201700145, 2018. DOI: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182017145. Acesso em: 10 nov. 2026.

CORDEIRO, Roselaine de Lima. **A metáfora que mobiliza**: uma leitura da crítica “Ciúme e dúvida póstuma [Dom Casmurro, de Machado de Assis]”, de João Cezar de Castro Rocha. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2019. Disponível em: https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3242. Acesso em: 10 nov. 2026.

COSTA, Alessandra. **Formação leitora de professores**: o que nos dizem as propostas de formação continuada colimadas nos projetos políticos de desenvolvimento dos Cefapros? 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, 2022. Disponível em: https://ufr.edu.br/ppgedu/wp-content/uploads/2022/05/Alessandra-Costa.pdf. Acesso em: 10 nov. 2026.

CRUZ, Rayllane de Souza; FUZA, Ângela Francine; MENEGASSI, Renilson José. Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura para o gênero poema no Ensino Fundamental. **Horizontes de Linguística Aplicada**, Brasília, v. 17, n. 1, p. 133–163, 2018. DOI: https://doi.org/10.26512/rhla.v17i1.10253. Acesso em: 10 nov. 2026.

CUNHA, Vera Lúcia Orlandi; CAPELLINI, Simone Aparecida. Caracterização do desempenho de escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental em compreensão de leitura. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 941–951, 2016. DOI: https://doi.org/10.1590/1982-0216201618421215. Acesso em: 10 nov. 2026.

DACOME, Eva. **PNAIC na Educação Infantil**: o contexto, o proposto e o experienciado. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2021. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/202733. Acesso em: 10 nov. 2026.

DADICO, Luciana. Leitura literária, experiência e formação do indivíduo: reflexões a partir da crítica de Adorno. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 179–188, 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-656420160015. Acesso em: 10 nov. 2026.

DAL BOSCO, Júlia Cerutti. **A leitura dialógica em contexto penitenciário**: vozes femininas que ecoam responsivamente na construção de sentidos. 2021. Dissertação (Mestrado em Letras) –

Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2021. Disponível em: https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/3695. Acesso em: 10 nov. 2026.

DALENOGARE, Rosane Catarina Santos. **Os caminhos da leitura e da escrita**: efeitos da Escola Básica no discurso de alunos na Universidade. 2019. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/10183/206405/1/001112632.pdf. Acesso em: 10 nov. 2026.

DANTAS, Julia Barbosa. **Acidente**: romance e investigação teórica. 2021. Tese (Doutorado em Linguística e Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11029324. Acesso em: 10 nov. 2026.

FERREIRA, Gianndre Roberto Coelho de Souza; SCHMIDT, Andréia. Aprendizagem de vocabulário por meio da leitura de livros digitais: um estudo comparativo. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 49, n. 96, p. 163–176, 2024. DOI: https://doi.org/10.17058/signo.v49i96.19575. Acesso em: 10 nov. 2026.

FUZA, Ângela Francine; MENEGASSI, Renilson José. Ordenação e sequenciação de perguntas na leitura do gênero discursivo panfleto institucional. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 6, n. 1, p. 259–286, 2017. DOI: https://doi.org/10.22297/DL.V6I1.2377. Acesso em: 10 nov. 2026.

FUZA, Ângela Francine; MENEGASSI, Renilson José. Perguntas de leitura e o princípio temático em crônica: proposta de ordenação e sequenciação. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 16, n. 1, p. 33–47, 2018. DOI: https://doi.org/10.4013/cld.2018.161.04. Acesso em: 10 nov. 2026.

FUZA, Ângela Francine; MENEGASSI, Renilson José. Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura: proposta de trabalho para crônica e pintura no livro didático. **Alfa: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 63, n. 3, p. 661–690, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5794-1911-8. Acesso em: 10 nov. 2026.

FUZA, Ângela Francine; MENEGASSI, Renilson José. Perguntas de leitura em ordenação e sequenciação no Ensino Fundamental. In: ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José; FUZA, Ângela Francine (org.). **Leitura e ensino de língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p. 153–194. Disponível em: https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/leitura-e-ensino-de-lingua/. Acesso em: 10 nov. 2026.

FUZA, Ângela Francine; MENEGASSI, Renilson José. Leitura de poema: atividades de ordenação e sequenciamento de questões no Ensino Fundamental. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v. 15, n. 44, p. 201–222, 2024. DOI: https://doi.org/10.61389/inter.v15i44.7637. Acesso em: 10 nov. 2026.

GUARINELLO, Ana Cristina; OLIVEIRA, Thiago Mathias de; SILVA, Lilian dos Santos da; SANTOS, Vera Lucia Pereira dos; MORAIS, Everton Adriano de; VIEIRA, Sammia Klann; MASSI, Giselle; BERBERIAN, Ana Paula. Percepção de alunos de fonoaudiologia e pedagogia acerca das experiências e práticas de leitura e escrita de textos pertencentes ao gênero acadêmico. **CoDAS**, São Paulo, v. 35, n. 1, e20210178, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20212021178pt. Acesso em: 10 nov. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Brasil no PIRLS 2021**: análise dos resultados da compreensão leitora dos estudantes do 4º ano do ensino fundamental. Brasília, DF: Inep, 2023a. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/brasil-no-pirls-2021-analise-dos-resultados-da-compreensao-leitora-dos-

estudantes-do-4o-ano-do-ensino-fundamental. Acesso em: 10 nov. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Divulgados os resultados do Pisa 2022**. Brasília, DF: Inep, 5 dez. 2023b. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/acoes-internacionais/divulgados-os-resultados-do-pisa-2022. Acesso em: 10 nov. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **58% dos municípios melhoraram alfabetização**. Brasília, DF: Inep, 11 jul. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/avaliacao-da-alfabetizacao/58-dos-municipios-melhoraram-alfabetizacao. Acesso em: 10 nov. 2026.

KITCHENHAM, Barbara. **Procedures for performing systematic reviews**. Keele: Keele University; Eversleigh: National ICT Australia, 2004. Disponível em: https://www.inf.ufsc.br/~aldo.vw/kitchenham.pdf. Acesso em: 10 nov. 2026.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

LUSSANI, Brendom da Cunha. **Desenvolvimento da compreensão leitora com foco na estratégia de inferência no ano final do Ensino Fundamental**. 2021. Dissertação (Mestrado em Linguística e Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: https://hdl.handle.net/10923/17528. Acesso em: 10 nov. 2026.

MACEDO, Wilza Karla Leao de. **Metáforas sistemáticas no discurso de adultos em processo de aprendizagem de leitura**. 2021. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2021. Disponível em: http://hdl.handle.net/11624/3139. Acesso em: 10 nov. 2026.

MARCELINO, Elizabeth de Fatima Freitas. **A avaliação da aprendizagem na alfabetização**: uma análise do processo em três escolas municipais no estado de Goiás. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/4733. Acesso em: 10 nov. 2026.

MARINOZZI, Lucilene. **Processo de apropriação da linguagem escrita**: o ensino da leitura em destaque. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9185207. Acesso em: 10 nov. 2026.

MARTINS, Ligia Zanella; CÁRNIO, Maria Silvia. Compreensão de leitura em disléxicos após programa de intervenção. **CoDAS**, São Paulo, v. 32, n. 1, e20180156, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192018156. Acesso em: 10 nov. 2026.

MELO, Edsonia de Souza Oliveira. **O Pensar Alto em Grupo como prática dialógica de leitura literária**: os leitores entram em cena. 2021. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/24856. Acesso em: 10 nov. 2026.

MENEGASSI, Renilson José. Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor. **Revista Unimar**, Maringá, v. 17, n. 1, p. 85–94, 1995.

MENEGASSI, Renilson José. Perguntas de leitura. In: MENEGASSI, Renilson José (org.). **Leitura e ensino**. 2. ed. Maringá: Eduem, 2010. p. 167–189.

MORAES, Berla Moreira de; LEITE, Jan Edson Rodrigues. Compreensão de frases gramaticais com nível de especificidade e esquematicidade por pessoas com Alzheimer: uma análise psicolinguística e cognitiva. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 41, n. 71, p. 164–175, 2016. DOI: https://doi.org/10.17058/signo.v41i71.7217. Acesso em: 10 nov. 2026.

MORAIS, Mario Ribeiro. Aulas virtuais, universidades vazias e as práticas de linguagem dos estudantes de pedagogia. **Raído**, Dourados, v. 16, n. 40, p. 135–160, 2022. DOI: https://doi.org/10.30612/raido.v16i40.16379. Acesso em: 10 nov. 2026.

MOURA, Gabriela Molina. **Alfabetização de alunos com síndrome de Down**: um estudo de produções acadêmicas brasileiras. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Araraquara, 2021. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/216026. Acesso em: 10 nov. 2026.

NASSI-CALÒ, Lilian. Avaliação por pares: modalidades, prós e contras. **SciELO em Perspectiva**, 27 mar. 2015. Disponível em: https://blog.scielo.org/blog/2015/03/27/avaliacao-por-pares-modalidades-pros-e-contras/. Acesso em: 10 nov. 2026.

NIEDERMAYER, Luci Piletti. **O desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2019. Disponível em: https://tede.unioeste.br/handle/tede/4438. Acesso em: 10 nov. 2026.

PAIXÃO, Marianna do Valle Modesto. **Avaliação em larga escala da alfabetização**: um estudo sobre a habilidade de ler frases da Matriz de Referência de Língua Portuguesa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/16758. Acesso em: 10 nov. 2026.

PALMA, Cristiane Bochi. **Leitura, cognição e envelhecimento saudável**: uma revisão sistemática. 2021. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/234611. Acesso em: 10 nov. 2026.

PEREIRA, Ceildes da Silva. **A leitura nos/dos documentos oficiais do Curso de Letras da UFAC**. 2019. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", São José do Rio Preto, 2019. Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/182061. Acesso em: 10 nov. 2026.

PEREIRA, Rita Gabrielli. **"Divisórias ordinárias"**: corpo, gozo e linguagem nas escritas de Nove noites e Reprodução, de Bernardo Carvalho. 2019. Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://bib.pucminas.br/teses/Letras_PereiraRGa_1.pdf. Acesso em: 10 nov. 2026.

PERES, Andreane Dantas da Silva. **Princípios da ordenação e sequenciação de perguntas de leitura na formação continuada de professores**. 2024. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2024. Disponível em: https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/7593. Acesso em: 10 nov. 2026.

PIRES, Marlene Antonia Brandão; MOTA, Marcia Maria Peruzzi Elia da. Compreensão de leitura no Ensino Médio e desempenho acadêmico em diferentes matérias escolares. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 572–589, 2021. DOI: https://doi.org/10.12957/epp.2021.61058. Acesso em: 10 nov. 2026.

PORFÍRIO, Lucielen. Leitura em língua estrangeira: a importância do conhecimento prévio nas aulas de compreensão textual. **Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras**, Alagoinhas, v. 4, n. 1, p. 67–84, 2014. DOI: https://doi.org/10.69969/revistababel.v4i1.985. Acesso em: 10 nov. 2026.

POSSAMAI, Lidiane. **A apropriação da linguagem escrita pela criança e a organização do ensino das características sonoras da palavra para a alfabetização**: contribuições da teoria histórico-cultural. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2022. Disponível em: https://tede.unioeste.br/handle/tede/6490. Acesso em: 10 nov. 2026.

ROCA, Rosely Furtado. **Aproximação entre teoria e prática na formação continuada de alfabetizadores no município de Guajará-Mirim-RO**: o olhar do professor. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8631158. Acesso em: 10 nov. 2026.

ROSCIOLI, Deise Caldart; TÔMITCH, Lêda Maria Braga. A influência da capacidade de memória de trabalho na geração de inferências e na compreensão leitora. **Alfa: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 66, e13543, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5794-e13543. Acesso em: 10 nov. 2026.

SALERMO, Renan Luis. **O fantástico nos quadrinhos**: interações semióticas e leitura na escola. 2019. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019. Disponível em: https://repositorio.uel.br/handle/123456789/16784. Acesso em: 10 nov. 2026.
SANTOS, Kátia Roseane Cortez dos; MENEGASSI, Renilson José. Conceitos valorativos na leitura de tirinha de quadrinhos. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 18, n. 2, p. 6001–6014, 2021. DOI: https://doi.org/10.5007/1984-8412.2021.e72599. Acesso em: 10 nov. 2026.

SANTOS, Maria das Graças Alves dos. **Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura para o gênero discursivo crônica no 9º ano do Ensino Fundamental**. 2019. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7706831. Acesso em: 10 nov. 2026.

SILVA, Claudimir Jose da. **O dizer–fazer–compreender na produção textual de crianças em processo da aquisição da língua escrita**: uma análise indiciária na perspectiva dialógica-enunciativa bakhtiniana. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2023. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1136331. Acesso em: 10 nov. 2026.

SILVA, Elizabete Ferreira da. **Leitura de textos multissemióticos no 8º ano do Ensino Fundamental**: proposta de sequência de atividades de leitura de infográficos digitais. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: https://hdl.handle.net/1843/38558. Acesso em: 10 nov. 2026.

SILVA, Ionira Melo da. **O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: nos olhares das professoras alfabetizadoras de Porto Velho. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11033871. Acesso em: 10 nov. 2026.

SILVA, Thaise da. Mapeando esferas de letramento: o ambiente familiar e o escolar na invenção do sujeito leitor. **Estudos de Sociologia**, Araraquara, v. 23, n. 44, p. 305–323, 2018. DOI: https://doi.org/10.52780/res.11017. Acesso em: 10 nov. 2026.

SOISTAK, Maria Marilize. **As práticas de leitura no processo inicial de alfabetização em uma escola pública**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2021. Disponível em: https://tede.utp.br/jspui/handle/tede/1812. Acesso em: 10 nov. 2026.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Tradução de Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUSA, Ana Carolina de. **Por uma biblioteca viva**: uma proposta para o ensino da leitura. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio, 2021. Disponível em: https://repositorio.uenp.edu.br/handle/123456789/669. Acesso em: 10 nov. 2026.

SOUSA, Ricardo Costa de. **Instrução e circulação da palavra escrita**: o caso do jornal O Exemplo (Porto Alegre, RS, 1892–1930). 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8207020. Acesso em: 10 nov. 2026.

SOUZA, Anne Mariette Alves Costa. **Concepções sobre alfabetização por professores e acadêmicos de Pedagogia de Humaitá/AM**: um olhar histórico-cultural. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10961758. Acesso em: 10 nov. 2026.

STEIN, Alexandre; KAILER, Dircel Aparecida. Realizações orais dos ditongos ortográficos em língua inglesa. **Signum: Estudos da Linguagem**, Londrina, v. 22, n. 3, p. 106–128, 2019. DOI: https://doi.org/10.5433/2237-4876.2019v22n3p106. Acesso em: 10 nov. 2026.

VASCONCELOS, Tarcia Teixeira de. **O uso do conto fantástico como estratégia de letramento literário**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/59986. Acesso em: 10 nov. 2026.

XAVIER, Maria do Socorro de Almeida Barbosa. **A leitura no livro didático de língua portuguesa**: da análise da função das inferências na compreensão leitora à produção de um caderno pedagógico. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2021. Disponível em: https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/23591. Acesso em: 10 nov. 2026.

XYPAS, Rosiane Maria. Perguntas e processos para um ensino de leitura literária inovador. **Revista Investigações**, Recife, v. 33, n. 1, p. 1–27, 2020. DOI: https://doi.org/10.51359/2175-294x.2020.245167. Acesso em: 10 nov. 2026.

YAMAZI, Elisabete Felicio Camargo. **Anúncios publicitários no Ensino Médio**: uma contribuição à formação do leitor. 2019. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8609984. Acesso em: 10 nov. 2026.

ZACCARO, Renata Maria Cortez da Rocha. **Representações da leitura**: uma análise discursiva do que dizem ingressantes e formandos de cursos de Letras sobre essa prática. 2019. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/11622. Acesso em: 10 nov. 2026.

ZANOLLA, Taciana. **Processos de alfabetização em livros didáticos de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental – PNLD 2019**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2019. Disponível em: https://repositorio.ucs.br/11338/5265. Acesso em: 10 nov. 2026.

ZANOTTO, Mara Sophia; SANTOS, Marivan Tavares dos. Construindo uma prática dialógica de letramento: emergências de processos inferenciais e argumentativos. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 43, n. 77, p. 184–201, 2018. DOI: https://doi.org/10.17058/signo.v43i77.12138. Acesso em: 10 nov. 2026.

ZISMANN, Jonatan Josias; BACH, Sabrina Thais; WENZEL, Judite Scherer. A leitura de texto de divulgação científica no ensino de cinética química. **Revista Insignare Scientia – RIS**, Cerro Largo, v. 2, n. 1, p. 127-137, 2019. DOI: https://doi.org/10.36661/2595-4520.2019v2i1.10802. Acesso em: 10 nov. 2026

Contribuições dos Autores (CRediT)

Marilúcia dos Santos Domingos: conceituação; metodologia; curadoria de dados; redação – revisão e edição.

Adriana Cristina dos Reis Silva: Conceitualização; Análise Formal; Redação – rascunho original.

Conflitos de Interesses:

As autoras declaram não haver quaisquer relações pessoais, profissionais, financeiras ou acadêmicas que possam ser interpretadas como influência nos métodos, resultados ou discussões apresentadas neste manuscrito.

Financiamento:

Esta pesquisa não recebeu financiamento.

Aprovação ÉTICA:

Não se aplica.

Agradecimentos:

Não se aplica.

Como citar este artigo (ABNT):

DOMINGOS, Marilúcia dos Santos; SILVA, Adriana Cristina dos Reis. Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura: revisão sistemática de estudos brasileiros. Revista Educação e Linguagens, Campo Mourão, v. 16, p. 1–25, 2026. DOI: 10.33871/22386084.2026.16.12486. Disponível em: https://periodicos.unespar.edu.br/revistaeduclings/article/view/12486. Acesso em: 19 nov. 2026.

Editor Responsável:

Deivid Alex dos Santos.